

**INTERDISCIPLINARIDADE ENTRE TEATRO E POESIA:
UMA METODOLOGIA LÚDICA NO PROCESSO DE LEITURA E
INTERPRETAÇÃO DE TEXTO NA ESCOLA MUNICIPAL DE
TEMPO INTEGRAL ANTÔNIO LINO DE SOUSA, DE GURUPI-TO**

Kédina de Paula dos Santos Reis (IFTO)

kedinaifto@gmail.com

Solange Cavalcante de Matos (IFTO e UFT)

solangematos@ifto.edu.br

RESUMO

O artigo em tela trata-se de uma Pesquisa-ação desenvolvida por meio do Projeto “*Poesia Encenada*” na Escola Municipal de Tempo Integral Antônio Lino de Sousa, localizada na cidade de Gurupi-TO, a qual permitiu fazer um levantamento de dados e criar uma ação diante da dificuldade que os educandos dessa unidade escolar têm de leitura, memorização e interpretação de texto. A partir desse diagnóstico, percebeu-se a falta de estímulos mais eficazes para sanar essas dificuldades. E o Projeto Poesia Encenada traz, de forma interdisciplinar, a poesia, que é uma arte que encanta, que aguçava os sentimentos e nos faz refletir sobre o que somos; e o Teatro, que pode desenvolver a oralidade, a expressão corporal, a imitação de voz, despertar a imaginação e a criatividade. A junção dessas duas linguagens pode acrescentar muito na resolução da problemática diagnosticada.

Palavras-chave:

Leitura. Poesia. Teatro.

ABSTRACT

This article is an Action Research developed through the Project “*Poetry Staged*” at the Municipal School of Integral Time Antonio Lino de Sousa, located in the city of Gurupi-TO, which allowed a survey of data, and to create an action in face of the difficulty that the students of this school unit have of reading, memorization and interpretation of text. From this diagnosis, we noticed the lack of more effective stimuli to remedy these difficulties. And the Poetry Project Staged brings, in an interdisciplinary way, poetry, which is an art that enchants, that sharpens feelings and makes us reflect on what we are; and the Theater, which can develop orality, body expression, voice imitation, arouse imagination and creativity. The combination of these two languages can add a lot in solving the problem diagnosed.

Keywords:

Reading. Poetry. Theater.

1. Introdução

Este artigo trata-se de uma pesquisa-ação realizada na Escola Mu-

nicipal de Tempo Integral Antônio Lino de Sousa, por meio do Projeto “Poesia Encenada”, a qual buscou, de forma interdisciplinar entre as linguagens teatrais e poéticas, sanar as dificuldades de leitura, memorização e interpretação de textos.

Para embasar essa pesquisa, contou-se com o auxílio de alguns autores, como Nunes (s.d.) e Oliveira (2014) que apontam a abordagem poética em sala de aula como uma importante metodologia no processo de leitura com significado, criticando a desvalorização da mesma, que, muitas vezes, se resume apenas a estudos voltados unicamente para fatores técnicos do poema, do tipo número de versos, estrofes, tipos de rima, tornando a poesia vazia de significação; Oliveira e Stoltz (2010), que apontam a necessidade que o homem sempre teve de se expressar e o importante papel escolar no processo de desenvolvimento cognitivo da criança e a necessidade de fomentar a capacidade que as mesmas já carregam consigo através de atividades que estimulem a imaginação e a criatividade. Nesse aspecto, Vygotsky (2001), Arcoverde (2008) e os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental (BRASIL, 1997) trazem a arte como um importante estímulo no que tange à imaginação e a criatividade do aluno, destacando as incontáveis vantagens de se trabalhar o teatro em sala de aula. E para finalizar, Benevenuti (2017), que chama a atenção dos professores de Língua Portuguesa para o desenvolvimento de práticas diferenciadas para atrair a atenção do aluno para o hábito de leitura.

No que concerne à pesquisa de campo, o presente trabalho tem uma abordagem qualitativa e quantitativa, visto que o objetivo da presente pesquisa foi compreender e quantificar a percepção do público investigado diante das ações do projeto, de forma objetiva e subjetiva, por meio de questionário para os alunos, falas de professores e gestores em conversas informais, durante e após a culminância do projeto, anotadas em diário de bordo e entrevistas semiestruturadas para professores e gestores.

E para se aplicar essa pesquisa, desenvolveu-se na escola pesquisada um festival de encenação poética para os alunos do 3º ao 5º ano do Ensino Fundamental, com premiações de 1º, 2º e 3º lugar e medalhas e brindes para todos os finalistas. Durante todo o processo trabalhou-se com exercícios de memorização e jogos teatrais baseados na metodologia de Viola Spolin. Para colher resultados satisfatórios, os alunos estiveram envolvidos diretamente em todas as etapas do projeto e a seleção dos finalistas foi feita por meio de competição de melhor encenação em cada

turma participante. Ao final da culminância, se obteve três campeãs. Essa ação atingiu todos os alunos dessa escola, de forma direta e indireta, e teve resultados satisfatórios, mostrando a importância de sua continuidade no que concerne ao aumento do interesse dos alunos pela leitura e interpretação de texto, de forma a abrir caminhos para que outros profissionais da educação possam adotar essa metodologia como forma de estimular a leitura e interpretação de textos de forma mais significativa.

2. Referencial teórico

2.1. A poesia e o teatro em sala de aula: caminhos para a formação de cidadãos críticos

Sabe-se que a poesia pode ser uma forte aliada do professor no processo de ensino e aprendizagem do aluno, mas, de acordo com Nunes (s.d., p. 1), “a poesia é um gênero bastante desvalorizado no contexto escolar”. Podemos concordar com essa afirmação devido à poesia ser tão pouco trabalhada em sala de aula e quando acontece, segundo Nunes (s.d., p. 1), “faltam-lhes [aos professores] estratégias para trabalhar com esse gênero de forma a promover o letramento literário”. E estes educadores acabam tendo muitas dificuldades na hora de despertar o interesse nos alunos pela poesia. Segundo Nunes (s.d., p. 2 apud SOUZA, 2012, p. 83), “poucos são os momentos em que os poemas estão presentes na prática docente. Quando são trazidos pelos educadores para as atividades escolares, muitas vezes são tratados apenas como textos destinados à leitura silenciosa”. A qual, muitas vezes, são leituras com objetivos apenas formais, como afirma Oliveira (2014):

A linguagem poética, na sua essência e complexidade, sede seu lugar, na maioria das vezes, para estudos voltados unicamente para fatores técnicos do poema, do tipo número de versos, estrofes, tipos de rima, etc., que não levam ao aluno a sensibilidade e criatividade, tornando novamente a poesia vazia de significação. (OLIVEIRA, 2014, p. 15)

Segundo Nunes (s.d., p. 6), “compete à escola promover e propiciar essa leitura literária com o trabalho efetivo e sistemático do professor para facilitar o gosto pela literatura e leitura de poemas, tornando a leitura poética significativa”. E nesta perspectiva, Oliveira (2014) nos traz a abordagem poética em sala de aula como importante ferramenta nesse processo de leitura com significado. Veja o que ele nos

diz:

A abordagem da poesia em sala de aula na área de língua portuguesa é um desafio que pode enriquecer na formação dos alunos, pois a poesia é um dos gêneros que possibilita a criatividade e a reflexão dos educandos, podendo contribuir para despertar o interesse pela leitura natural, pois essa leitura está associada ao prazer, distante das leituras mecânicas, sem criatividade, muitas vezes, feitas em sala de aula. (OLIVEIRA, 2014, p. 14)

Desse modo, podemos entender que a poesia é uma arte que nos encanta, pois meche com nossos sentimentos, causando, assim, reflexão sobre nossa condição humana. E dada a sua importância, ela deve ser cultivada em sala de aula. O aluno precisa ter a liberdade de criação e expressão de fantasias e imaginação, mas para isso o professor deve ir além de apenas provocar a leitura poética, deve também se preocupar em mostrar o que o autor pensa a respeito da realidade humana, o que o texto poético quer transmitir, como, por exemplo: amor, angústia do abandono, ansiedade, crenças, recordações, tristeza, felicidade etc.

O trabalho com a poesia na sala de aula é um momento muito especial e que deve ser trabalhado de forma diferente, fazendo com que o aluno se sensibilize, reflita e sinta no seu corpo a mensagem que a poesia quer transmitir. E, nesse sentido, Nunes (2016, p. 9) complementa dizendo que o professor tem o “papel de provocador de um estado de sensibilização, de iluminador de caminhos para a leitura poética, principalmente na passagem do Ensino Fundamental para o Ensino Médio para, assim, formar jovens leitores literários críticos”.

Outro tipo de linguagem que contribui, sobremaneira, para o desenvolvimento da criticidade e sociabilidade das crianças e jovens, é a linguagem cênica. Sabe-se que o ser humano carrega consigo uma necessidade de comunicação e interação com o meio no qual vive. E, desde o início da história da humanidade, isso se fez através de manifestações do homem primitivo, que tinha o costume de simular caças, imitar animais e personificar os espíritos em que acreditava. E, de acordo com Oliveira e Stoltz (2010), durante as etapas da vida, o homem passa por diversos momentos em que a comunicação é de estrita importância para sua sobrevivência.

Ao nascer, a sobrevivência da criança depende completamente das pessoas que a cercam. A interpretação dos movimentos e expressões emotivas da criança permite ao adulto satisfazer suas necessidades físicas e afetivas. Enquanto cresce, em contato e em trocas com o mundo, com pessoas e objetos, a criança recebe uma gama de estímulos que

propulsionam seu desenvolvimento físico, emocional e cognitivo. (OLIVEIRA; STOLTZ, 2010, p. 79)

E muitos desses estímulos a criança recebe no ambiente escolar, no qual irá passar boa parte de sua vida. Oliveira e Stoltz (2010, p. 80) afirmam este pensamento ao dizer que “é na escola que os sujeitos têm acesso aos fundamentos científicos do conhecimento”. A escola tem um papel muito importante no desenvolvimento cognitivo da criança e precisa fomentar a capacidade que as crianças já carregam consigo através de atividades que estimulem a imaginação e a criatividade.

E é nesse contexto que a arte entra como mediadora entre o sujeito, o mundo e as emoções. Mas a escola precisa entender que a arte não é somente cores e formas. A arte, de acordo com Vygotsky (2001, p. 316), “rompe o equilíbrio interno”, e ainda diz mais: “a arte é trabalho do pensamento, mas de um pensamento emocional inteiramente específico [...]” e acrescenta mais adiante: “[...] a arte parte de determinados sentimentos vitais, mas realiza certa elaboração desses sentimentos”. (VYGOTSKY, 2001, p. 309). Ao analisarmos as teorias de Vygotsky, podemos ver o trabalho da Arte sendo desenvolvido com a música, dança, artes visuais e teatro. Dentre todas essas vertentes, o ensino do teatro é um dos que mais aguça as emoções e criatividade do aluno, pois engloba em si todas as outras vertentes, como descreve Arcoverde (2008):

[...] o aluno aprende a improvisar, desenvolve a oralidade, a expressão corporal, a imitação de voz, aprende a se entrosar com as pessoas, desenvolve o vocabulário, trabalha o lado emocional, desenvolve as habilidades para as artes plásticas (pintura corporal, confecção de figurino e montagem de cenário), oportuniza a pesquisa, desenvolve a redação, trabalha a cidadania, religiosidade, ética, sentimentos, interdisciplinaridade, incentiva a leitura, propicia o contato com obras clássicas, fábulas, reportagens; ajuda os alunos a se desinibirem e adquirirem autoconfiança, desenvolve habilidades adormecidas, estimula a imaginação e a organização do pensamento. Enfim, são incontáveis as vantagens em se trabalhar o teatro em sala de aula. (ARCOVERDE, 2008, p. 601)

O teatro carrega consigo uma infinidade de possibilidades diretamente ligadas no desenvolvimento do ser humano e, portanto, seu ensino, de acordo com os PCNs de Arte do Ensino Fundamental, pode transformar a escola em um espaço de trabalho e aprendizagem pelo caminho do prazer e encantamento (BRASIL, 1997).

Diante de tantas possibilidades de se trabalhar com o teatro em sala de aula, percebe-se que, muitas vezes, a disciplina de artes foca mais no ensino das Artes Visuais, como pinturas, releituras de obras entre ou-

tras, perdendo, assim, o real valor que a arte pode dar. De acordo com Arcoverde (2008, p. 608), “o teatro precisa ser levado à sala de aula como arte, assumindo o seu papel como obra de arte”. O autor continua dizendo que é através do teatro que “a criança vai se deparar com uma das mais antigas manifestações culturais, e diante dessa manifestação cultural, aprenderá e verá que o teatro discute sempre as questões existenciais do homem no mundo”. Portanto, o ensino do teatro em sala de aula é fundamental para a formação de cidadãos pensantes, donos de si, capazes de se expressarem criticamente diante da sociedade e do mundo.

Diante de todas estas possibilidades, entendemos que o teatro e a poesia têm um grande papel na formação do aluno e a junção dessas duas linguagens, de forma interdisciplinar, pode ganhar ainda mais força, pois, de acordo com Benevenuti (2017, p. 1), “chamar a atenção do aluno para o hábito de leitura não é tarefa fácil e exigem práticas diferenciadas por parte do professor de Língua Portuguesa”. E a Dramatização de textos poéticos pode libertar o imaginário do aluno e despertar o gosto pela dramatização, pelo texto e pela leitura.

3. Procedimentos metodológicos

3.1. Projeto poesia encenada na escola municipal de tempo integral antônio lino de souza

O projeto “Poesia Encenada” foi elaborado no ano de 2018, a partir da metodologia de Pesquisa-ação,¹⁷⁷ a qual permite fazer um levantamento de dados e criar uma ação (metodologia) para resolver um problema a partir da cooperação e envolvimento dos participantes da pesquisa na realidade a ser investigada. Assim sendo, optou-se por trabalhar com a Pesquisa-ação por ir além de um simples levantamento de dados, tendo como objetivo principal a ação prática para não só identificar a situação problema como também criar meios para sua resolução.

Nesse contexto, a pesquisadora, na qualidade de Professora de Teatro na Escola Municipal de Tempo Integral Antônio Lino de Sousa,

¹⁷⁷ A pesquisa-ação é um tipo de pesquisa social que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação da realidade a ser investigada estão envolvidos de modo cooperativo e participativo. Thiollent (1985 p.14).

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

vinha observando a grande dificuldade que os educandos desta unidade escolar têm de leitura, memorização e interpretação de texto. E, a partir desse diagnóstico, juntamente com os professores de português, percebeu-se a falta de estímulos mais eficazes para sanar essas dificuldades. Diante disso, foi criado um projeto para estimular o interesse dos alunos não só pela leitura e interpretação de texto, como também por expressar suas emoções e criatividade diante do que leem e aprendem.

Destarte, foi criado o Projeto *Poesia Encenada*, o qual foi inserido ao Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola. A escolha desse tema se deve a dois motivos: primeiro, a poesia é uma arte que encanta, que aguçava nossos sentimentos e nos faz refletir sobre o que somos; segundo, o Teatro pode desenvolver a oralidade, a expressão corporal, a imitação de voz, despertar a imaginação e a criatividade do aluno. E a junção dessas duas linguagens pode acrescentar muito na resolução da problemática diagnosticada no que concerne às dificuldades que os estudantes apresentam em leitura, memorização e interpretação de textos.

O projeto foi desenvolvido durante as aulas de teatro, no período de agosto a setembro do ano de 2018, culminando com um festival de encenação poética, no dia 20 de outubro do mesmo ano.

O desenvolvimento do projeto se deu da seguinte forma: para atrair o interesse dos alunos em participar do projeto, foram estipuladas premiações para 1º, 2º e 3º lugar (1º lugar R\$50,00; 2º lugar R\$30,00 e 3º lugar R\$20,00). E medalhas para todos os finalistas. Em seguida, foi montado um painel informativo na janela principal da entrada da escola. Contendo as poesias a serem memorizadas e encenadas, bem como as classificações a serem premiadas, conforme mostra a figura 1.



Figura 1: Painel informativo.

A Escola Municipal de Tempo Integral Antônio Lino de Sousa

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

trabalha com as séries do 1º ao 5º¹⁷⁸ ano do Ensino Fundamental, entretanto as ações do Projeto foram desenvolvidas somente nas turmas do 3º ao 5º ano do Ensino Fundamental, devido estas turmas já serem alfabetizadas. Os alunos que tiveram participação direta (memorização, jogos teatrais) somaram 126 alunos e de forma indireta (assistiram as apresentações) 116 alunos, totalizando 242 alunos.

Na primeira semana, foram escolhidos quatro grandes autores e sorteadas entre as turmas. O 3º ano ficou com Vinícius de Moraes, o 4º ano 01 com Luís Vaz de Camões, 4º ano 02 com Gonçalves Dias e o 5º ano 01 com Cecília Meireles. Os alunos tiveram grande participação na escolha da poesia a ser encenada. Para cada autor foram levadas três poesias em áudio e impresso para que os alunos pudessem ler enquanto acompanhavam o áudio. No final da aula, foram escolhidas as poesias nas quais a maioria votou a favor. Desse modo, as poesias selecionadas foram: *Soneto de Fidelidade* (Vinícius de Moraes) para o 3º ano. *Amor é um fogo que arde sem se ver* (Luís Vaz de Camões) para o 4º ano “A”. *Canção do Exílio* (Gonçalves Dias) para o 4º “B”, *Timidez* (Cecília Meireles) para o 5º ano.

Os métodos utilizados para a memorização e encenação poética foram baseados nos Jogos Teatrais de Viola Spolin (2012). Inicialmente, foi trabalhada a memorização através da escrita, leitura (destacando a característica do texto e sua interpretação) e do pensar o texto de olhos fechados. Em seguida, foram realizados exercícios de relaxamento e concentração para a memorização da poesia. Nesse exercício, consoante mostra a Figura 2, os alunos se deitaram pelo espaço da sala e fecharam os olhos para se concentrarem na poesia em áudio.



Figura 2: Exercício de relaxamento e concentração.

¹⁷⁸ As turmas são: 1º 01, 1º 02, 2º 01, 2º 02, 3º 01, 4º 01, 4º 02, 5º 01. O número de salas de aulas é inferior à quantidade de turmas que a escola deveria comportar e por este motivo as turmas do 3º e 5º anos não possuem duas turmas como as demais.

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

O processo de memorização do texto poético foi positivo. Os alunos levavam a poesia para memorização como dever de casa. Foi trabalhada a leitura individual com o auxílio do microfone em sala de aula (os alunos se sentiram muito motivados para usar o microfone¹⁷⁹). Veja a Figura 3.



Figura 3: Leitura individual com o auxílio do microfone.

Após o trabalho de memorização da poesia, passou-se para a segunda fase, na qual foram desenvolvidos exercícios de expressões corporais e verbais, através de jogos inspirados na metodologia de Viola Spolin, como, por exemplo, o jogo “Espelho”. Para esse jogo, os alunos se dividiram em duplas, em que um seria o espelho e o outro a pessoa. O aluno que representasse a “pessoa” teria que fazer movimentos expressivos de acordo com a mensagem da poesia e o aluno que representasse o “espelho” repetiria os movimentos. Além desse, foram trabalhados outros exercícios de expressões corporais e verbais. As figuras 4, 5 e 6 mostram o desenvolvimento de algumas dessas etapas do projeto.



Figura 4: Jogo Espelho.



Figura 5: exercício de expressões verbais.

¹⁷⁹ O microfone motiva e trás confiança na medida em que projeta a voz. Atrai a atenção e a curiosidade das crianças, fazendo com que sejam mais participativas em atividades que envolvam o uso do mesmo.



Figura 6: Exercícios de expressões corporais.

Após trabalhar a memorização e a interpretação vocal e corporal da poesia, foi organizada uma pequena competição em cada turma participante do projeto, que se deu em forma de monólogo. Cumpre ressaltar que a maioria dos alunos participou dessa atividade. Cada aluno teve que ir à frente e interpretar a poesia sem errar a letra da mesma, transmitindo emoção através de ações corporais e verbais, de modo bem expressivo, usando o microfone¹⁸⁰.

Ao final, em cada turma participante foram escolhidos dois finalistas que memorizaram e melhor encenaram a poesia. Ver figuras 7 e 8.



Figuras 7 e 8: Competição para a escolha dos finalistas.

Os alunos se envolveram na competição, uns com mais dedicação e outros com menos, mas de alguma forma o projeto atingiu cada um dos alunos, e, ao final da competição, 8 alunos (dois alunos por turma) foram

¹⁸⁰ O uso do microfone foi necessário, levando em consideração o local, a quantidade de pessoas (público) e a importância de se ensaiar com os elementos a serem utilizados na apresentação final, evitando assim possíveis erros.

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

selecionadas para a grande final. A culminância ocorreu no dia 20 de outubro de 2018. Tudo foi organizado, desde a sonoplastia de cada poesia ao figurino de cada competidor. Os critérios de avaliação utilizados por cada jurado (Neyma – diretora, Jorlene – Orientadora Pedagógica, Alexia – Coordenadora) Foram:

- Memorizou a poesia?
- Manteve a postura corporal (falou olhando para o público com o corpo ereto).
- Mencionou o nome da poesia e o autor da mesma?
- Falou com clareza e emoção?
- Encenou a poesia através de ações corporais?

Obs: cada critério pontuou de 0 a 10 pontos.

Ao final, das apresentações houve três campeãs: Bianca (4º ano 01), com 45 pontos, em 1º lugar; Cintia (4ºano 01), com 43 pontos, 2º lugar; e Ana Lara (4º ano 02), com 39 pontos, em 3º lugar. Todos os alunos que chegaram à final receberam medalhas e um kit contendo um pequeno livro de poesia, balas e pirulitos. Veja as figuras: 9, 10, 11, 12, 13, 14 e 15.



Figura 9: Encenação Bianca 4º.01. Figura10: Entrega do Prêmio de 1º lugar.



Figura 11: Encenação Cintia 4º. 01. Figura 12: Entrega do Prêmio de 2º lugar.



Figura 13: Encenação Ana Lara 4º 02. Figura 14: Entrega do Prêmio de 3º lugar.



Figura 15: Foto de encerramento do projeto (finalistas, campeãs, professores e gestores).

Como forma de coleta de dados para avaliar a eficácia do projeto diante da problemática apontada, foram utilizados as falas de professores e gestores em conversas informais, durante e após a culminância do projeto, anotadas em diário de bordo; questionários para os alunos e entrevistas semiestruturadas para professores e gestores (estes últimos aplicados posteriormente à culminância do projeto).

Para a análise dos dados, foram utilizadas tanto a abordagem qualitativa quanto quantitativa, visto que o objetivo da presente pesquisa foi compreender e quantificar a percepção do público investigado diante das ações do projeto, de forma objetiva e subjetiva, por meio dos instrumentos de geração de dados supracitados, bem como através da análise interpretativa de todas as ações desenvolvidas no projeto.

4. Resultados e discussão

Após a realização do projeto, constatou-se que o mesmo conseguiu atingir a todos, até mesmo os que não participaram ou não se dedicaram o suficiente, mas que, ao assistirem às apresentações,

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

mencionaram, em conversas informais, que “gostaram muito e que no próximo ano gostariam muito de participar”. Os professores das séries iniciais (1º e 2º ano) enfatizaram que “este projeto é muito bom e que desperta nos alunos o gosto pela leitura e interpretação de textos, ao mesmo tempo que disputam o prêmio e que, na próxima vez, desejam que suas séries façam parte desse projeto”. Os professores das séries participantes disseram que “vão adotar a ideia e trabalhar esse método com seus alunos em sala de aula”.

A Diretora aprovou e disse que “quer que esse projeto continue dentro do PPP da escola e que no próximo ano os alunos poderiam criar e interpretar suas próprias poesias”. Por meio dessas falas, percebeu-se que o projeto obteve resultados positivos, mas para obter dados mais concretos foi aplicado questionário para 30 alunos¹⁸¹, e os resultados foram calculados e demonstrados conforme o gráfico a seguir.

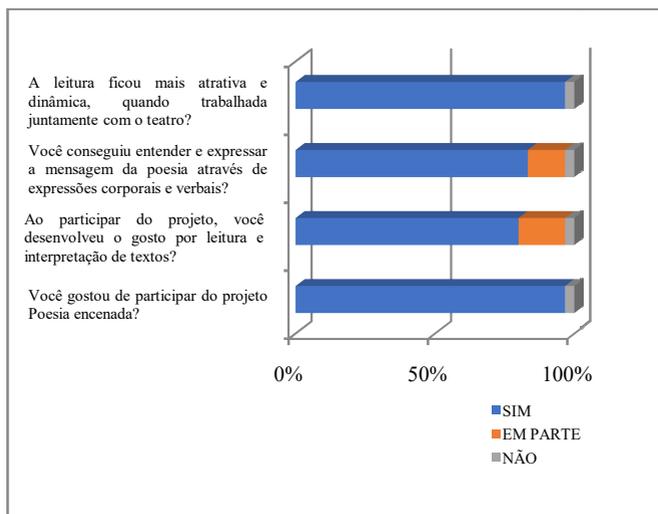


Gráfico 1: Percepção dos estudantes quanto à participação no projeto Poesia Encenada.

¹⁸¹ O questionário era para ter sido aplicado a todos os estudantes participantes, porém isso não foi possível devido o mesmo ter sido aplicado tardiamente (demora em optar pela pesquisa quantitativa), por volta do dia 17 de Dezembro do ano de 2018. Data esta que a maioria dos alunos aprovados sai de férias. Desse modo, apenas 30 alunos responderam ao questionário.

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

De acordo com o gráfico, 99% dos alunos acharam a leitura mais atrativa e dinâmica quando trabalhada em conjunto com o teatro e apenas 1% respondeu negativamente. Isso mostra que os professores precisam instigar mais seus alunos, dando a eles liberdade de criação e expressão de fantasias e imaginação, mas para isso, devem ir além de apenas provocar a leitura técnica do texto, os alunos precisam entender, vivenciar e sentir a mensagem que o texto lhes proporciona.

Em seguida, 80% dos entrevistados conseguiram entender a mensagem da poesia e expressá-la através de expressões corporais e verbais, 19% conseguiram em parte e 1% não conseguiu entender. Com esses dados, entende-se que a maioria conseguiu entender e expressar a mensagem da poesia, e que por mais que se tente alcançar a todos, muitas vezes isso não é possível, devido ao grande nível de indisciplina que as escolas apresentam nos dias atuais.

Pelos dados, percebe-se, também, que cerca de 70% dos alunos desenvolveram ou aumentaram o gosto pela leitura e interpretação de texto, 29% em parte e 1% responderam negativamente. Este percentual é muito bom, tendo em vista o curto período de duração deste projeto, cerca de 2 meses. Esse percentual mostra que se podem ter resultados muito mais satisfatórios ao aplicar essa metodologia interdisciplinar em um período de tempo maior.

E para finalizar, 99% dos alunos responderam que gostaram de participar do Projeto Poesia Encenada e 1% não gostou. Diante dos dados, pode-se afirmar que é possível desenvolver nos alunos o gosto por leitura e interpretação de textos a partir de atos de encenações poéticas.

Posteriormente¹⁸², foram feitas entrevistas com perguntas semiestruturadas com professores e gestores da escola pesquisada. Seguem os apontamentos mais relevantes diante do seguinte questionamento: A ação interdisciplinar entre poesia e teatro desenvolvida na Escola de Tempo Integral Antônio Lino de Sousa, por meio do Projeto Poesia Encenada, teve resultados positivos no que concerne ao aumento do interesse dos alunos por leitura e interpretação de textos?

Resposta 1 (Neima, Diretora da escola):

¹⁸² Estas entrevistas foram realizadas no ano seguinte a execução do projeto, por volta do dia 20 de Abril do ano de 2019.

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

O projeto foi desenvolvido de maneira muito positiva, cumprindo todas as etapas de maneira bem atuante... os alunos este ano estão mais interessados pela leitura... recentemente tivemos a visita de um poeta na escola e os alunos questionaram muito e participaram bastante, mostrando, assim, que o projeto está colhendo frutos posteriores...Muito lovável seu projeto, tanto é que este ano a escola está dando sequência nessa ação...Parabéns!

Resposta 2 (Jovelina, Orientadora Pedagógica):

O Projeto Poesia Encenada foi uma ação muito positiva com uma linha de raciocínio bem coerente ...achei tão interessante que usei seu projeto como exemplo no meu mestrado em Educação integracional.

Resposta 3 (Alexia, Coordenadora):

Com certeza o Projeto foi muito positivo, eu acho que plantamos a sementinha e acredito que a continuidade do projeto pode motivá-los a não só encenarem, como também escreverem suas próprias poesias... É muito lovável!Eu amo este projeto!Gostei muito e tenho muita confiança que é um dos caminhos que a gente pode despertar tanto na leitura como no gosto de quererem entender e refletir sobre a mensagem que o autor quis passar...

Resposta 4 (Breno Suarte, Professor da Língua Portuguesa):

(...) quando a gente trabalha de uma forma muito robotizada, falando só sobre estrutura isso não desperta muito o interesse neles e quando você consegue fazer com que eles interpretem a poesia e vejam que além das letras, das rimas existe um porquê, um sentimento de amor, de alegria, mas também sentimentos de revolta, isso com certeza ajuda a desenvolver o interesse dos alunos pela leitura, tanto que estou desenvolvendo um projeto de Leitura e interpretação poética por conciderar sua ação bastante positiva.

Diante dos relatos acerca da qualificação do Projeto Poesia Encenada, se pode afirmar que os resultados foram bastante positivos, mostrando que esta ação obteve resultados favoráveis para o aumento do interesse dos alunos pela leitura e interpretação de texto, de forma a abrir

caminhos para que outros profissionais da educação possam adotar essa metodologia como forma de estimular a leitura e interpretação de textos de forma mais significativa, além de contribuir para a desinibição e socialização dos estudantes, contribuindo para a formação de cidadãos críticos e autônomos.

5. *Considerações finais*

De acordo com os dados analisados, a pesquisa em tela proporcionou vários aprendizados, tanto para a professora/pesquisadora, quanto para os estudantes e equipe de professores e gestores da escola. Aprendendo, assim, que depende muito dos professores o resultado final do aprendizado dos alunos, que não basta só ensinar, é preciso encontrar metodologias que possam tornar as aulas mais prazerosas e interessantes. Buscando não somente identificar a problemática e criar uma ação para resolvê-la em um curto período de tempo, pois se entendeu a necessidade de um trabalho contínuo, visando esta ação como uns dos caminhos possíveis para despertar o gosto nos alunos pela leitura e interpretação de texto, de forma expressiva, diante da infinidade de conhecimento e sentimentos que a leitura pode nos proporcionar.

Diante do processo, observou-se alguns apontamentos que precisam ser revistos e melhorados para o aperfeiçoamento desta ação, tendo em vista sua continuidade, por permanecer n do PPP (Projeto Político Pedagógico) da Escola Municipal de Tempo Integral Antônio Lino de Sousa: em primeiro lugar, considera-se a escolha de algumas das poesias inadequadas para a faixa etária dos alunos participantes, como por exemplo, a poesia: *Amor é um fogo que arde sem se ver*, de Luís Vaz de Camões, contudo, cumpre justificar que, durante todo o processo, não se deu conta desse erro, podendo o mesmo ser corrigido nas próximas vezes em que o projeto for trabalhado.

O segundo ponto a ser revisto, é o fato dos professores de português não terem participado de forma mais direta, resumindo as ações somente durante as aulas de Teatro. Poderia ter sido um trabalho conjunto, assim todos teriam trocado experiências e o aprendizado seria maior e mais participativo.

O terceiro ponto a ser melhorado é a parte do cenário e figurino, pois os alunos teriam se expressado melhor se estivessem com um figurino bem mais elaborado e um cenário que ajudasse durante a interpretação

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

do personagem. E para finalizar, a plateia deveria ter sido formada não só por alunos, professores e equipe diretiva da escola, como também pelos pais e comunidade, que são o braço direito na formação do caráter dos estudantes.

No mais, considera-se esta ação eficaz e necessária para o desenvolvimento de cidadãos sensíveis, pensantes, críticos, capazes de tomar suas próprias decisões.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARCOVERDE, Silmara Lídia Moraes. *A Importância do Teatro na Formação da Criança – PUCPR*. 2008. Disponível em: <http://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2008/629_639.pdf>. Acesso em: 04/04/2019.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais / Secretaria de Educação Fundamental*. Brasília: MEC/SEF, 1997. 126p. 1. Parâmetros curriculares nacionais. 2. Ensino de primeira à quarta série. I. Título. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro_01.pdf>. Acesso em: 20/03/2019

BENEVENUTI, Bindaco Clesiane. A importância da dramatização em sala de aula: o ensino de língua articulado às novas tecnologias. junho/2017. Disponível em: http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/anais_linguagem_tecnologia/article/viewFile/12132/10382. Acesso em: 04/04/2019.

NUNES, Ginete C. Poesia e letramento literário no Ensino Fundamental. In: *Revista de Psicologia, on-line*, fevereiro de 2016, vol.10, n.29. p. 152-159. ISSN 1981-1179. Disponível em: <<https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/787>>. Acesso em: 22/03/2019.

NUNES, Ginete C. *Ensino de Literatura: A Poesia no Ensino Fundamental*. Disponível em: <<http://ixcoloquio.paulofreire.org.br/participacao/index.php/coloquio/ixcoloquio/paper/viewFile/544/587>>. Acesso em: 22/03/2019.

OLIVEIRA, Figueiredo Marinalva. *Poesia na sala de aula: uma Proposta para a Formação do Leitor*. 2014. João Pessoa-PB. Disponível em: <<http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/6272/1/PDF%20%20Marinalva%20Figueiredo%20de%20Oliveira.pdf>>. Acesso em: 22/03/19.

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

OLIVEIRA, Maria Eunice; STOLTZ, Tania. Teatro na escola: considerações a partir de Vygotsky. *Educar*, Curitiba, n. 36, p. 77-93, 2010. Editora UFPR. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/er/n36/a07n36.pdf>>. Acesso em: 21/03/2019).

SPOLIN, Viola. *Jogos Teatrais*: o fichário de Viola Spolin; tradução de Ingrid Dormien Koudela. São Paulo: Perspectiva, 2012. Disponível em: <https://pt.slideshare.net/PIBID_Teatro2014/spolin-jogos-teatraisofichriodeviolaspolin-1>. Acesso em: 05/04/2019.

SOUZA, Gláucia de. Procurando pelo poema na sala de aula. In: CUNHA, Leo (Org.). *Poesia para crianças*: conceitos, tendências e práticas. Curitiba: Piá, 2012.

THIOLLENT, Michel. *Metodologia da Pesquisa-Ação*. São Paulo: Cortez, 1985. Disponível em: <<https://marcosfabionuva.files.wordpress.com/2018/08/7-metodologia-da-pesquisa-ac3a7c3a3o.pdf>>. Acesso em: 05/04/2019.

VYGOTSKY, L. S. *Psicologia da arte*. São Paulo: Martins Fontes, 2001. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/er/n36/a07n36.pdf>. Acesso em: 21/03/2019).